

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| DISCIPLINA: <b>ECONOMIA DA CULTURA</b>  | CÓDIGO: <b>GRDDIRATCE0461</b> |
| PROFESSOR: <b>ORLANDO RIBEIRO DA SILVA NETTO</b>  | CARGA HORÁRIA: <b>10h</b>     |
| <b>EMENTA</b>   |                               |
| <p>Estudo das cadeias produtivas das indústrias culturais. O papel do Estado no fomento e regulação da Cultura. Mecanismos de fomento direto e indireto à cultura. Políticas Públicas na área da Cultura. O papel da tecnologia no desenvolvimento de novas indústrias culturais e na disrupção de cadeias previamente estabelecidas.</p>   |                               |
| <b>OBJETIVOS GERAIS</b>   |                               |
| <p>A Cultura é um segmento econômico complexo, produtor de riquezas materiais e imateriais, e que para se desenvolver como indústria requer uma série de demandas institucionais, regulatórias, legais e de políticas públicas.</p> <p>Para atuar frente a esse cenário, seja na produção cultural ou como profissional de direito, o aluno deverá desenvolver as seguintes habilidades: (i) compreensão da complexidade das cadeias produtivas das indústrias culturais e dos agentes econômicos e grupos de interesse envolvidos, (ii) análise crítica sobre qual o papel que o Estado pode assumir no fomento e regulação das indústrias culturais e criativas, e (iii) consciência de como esse mercado pode ser afetado pelo desenvolvimento tecnológico atual e futuro (<i>streaming</i>, OTT, impressão 3D, hologramas, e outros).</p>   |                               |
| <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>  |                               |
| <p>O aluno entenderá a dinâmica de funcionamento de diversos mercados culturais (Cinema, Televisão, Museus, Música e outros), do papel do Estado como regulador e/ou fomentador das atividades culturais, e por fim da influência da tecnologia na produção cultural e também na disrupção de mercados culturais previamente estabelecidos.</p>   |                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA</b>   |                               |
| <p>MARSON, Melina Izar. Cinema e Políticas de Estado da Embrafilme à Ancine. 1ª ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2009, pp. 33 à 50.</p> <p>LEMONS, Ronaldo <i>et al.</i> Tecnobrega: O Pará reinventando o negócio da música. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2008, pp. 174-193</p> <p>SCHUARTZ, Luís Fernando; FAGUNDES, Jorge. Defesa da concorrência e a indústria de cinema no Brasil. In: LEMOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; MACIEL, Marília (Org.). Três Dimensões do Cinema. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, pp. 61 à 66 e 70 à 74.</p> <p>Jornalismo ESPM SP.</p>  |                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |                               |
| <p>Why do we have museums? J. V. Maranto, TED-ED.<br/> <a href="https://youtu.be/xTjhrBTSKs">https://youtu.be/xTjhrBTSKs</a></p> <p>'The Lion King': Making of the Highest-Grossing Musical. ABC News.<br/> <a href="https://youtu.be/qmAgh_jomKY">https://youtu.be/qmAgh_jomKY</a></p> <p>Restauração da Igreja da Sé do Rio de Janeiro<br/> <a href="https://youtu.be/lqzKIDv5Ysg">https://youtu.be/lqzKIDv5Ysg</a></p> <p>KING, Brad. The day the Napster died. Revista Wired, São Francisco, Califórnia, 05 de maio de 2012.<br/> <a href="https://www.wired.com/2002/05/the-day-the-napster-died/">https://www.wired.com/2002/05/the-day-the-napster-died/</a></p> <p>KNOOPER, Steve. How Apple Music, Tidal exclusives are reshaping Music Industry. Revista Rolling Stone, São Francisco, Califórnia, 05 de outubro de 2016. Disponível em:<br/> <a href="http://www.rollingstone.com/music/news/inside-the-war-over-album-exclusives-w443385">http://www.rollingstone.com/music/news/inside-the-war-over-album-exclusives-w443385</a></p> <p>FRANCE, Lisa Respers. Michael Jackson's Hologram: Creepy or cool?. CNN, Atlanta, Geórgia, 19 de maio de 2014. Disponível em:</p> |                               |

<http://edition.cnn.com/2014/05/19/showbiz/michael-jackson-hologram-billboard-awards/index.html>